

Bradyrhizobium sp. e fertilizante de liberação controlada influenciam características morfológicas de mudas de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong

Cleber Witt Saldanha¹, Roberta Rodrigues Roubuste², Evandro Luiz Missio¹, Gersa Pauli Kist Steffen¹, Joseila Maldaner¹, Rosana Matos de Moraes¹, Jackson Freitas Brilhante de São José¹, Renata Smith Avinio³, Anelise Beneduzi da Silveira¹, Bruno Brito Lisboa¹, Luciano Kayser Vargas¹

¹Pesquisador (a) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária-SEAPDR. ²Bolsista PIBIC/CNPq, Centro de Pesquisa em Florestas, Santa Maria, RS, DDPa-SEAPDR. ³Mestranda no PPG em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO

Enterolobium contortisiliquum (timbaúva) é uma espécie arbórea nativa do Rio Grande do Sul que pode ser usada para a recuperação de áreas degradadas. Assim, sua propagação em viveiro é de grande relevância. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da inoculação de *Bradyrhizobium* sp. em sementes cultivadas em substrato com diferentes concentrações de fertilizante de liberação controlada (FLC) em características morfológicas de mudas de timbaúva.

MATERIAL E MÉTODOS

Sementes de timbaúva foram escarificadas através da imersão em ácido sulfúrico (98 %), durante 60 minutos. Posteriormente, as mesmas foram imersas durante 15 minutos em suspensão de duas estirpes de *Bradyrhizobium* sp. (6172 e 6170) e semeadas em tubetes (180 cm³) contendo substrato (Carolina Soil[®]) e diferentes concentrações de FLC (15-09-12) (0, 3 e 6 g L⁻¹), totalizando nove tratamentos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, sendo as seguintes características avaliadas 150 dias após a emergência: altura (h), diâmetro do coleto (d), número de folhas e relação h/d. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, oito repetições e unidade experimental com seis plantas.

RESULTADOS

Altura (cm)

Inoculante	FLC (g L ⁻¹)		
	0	3	6
0	11,80c*A**	15,12bB	18,37aA
6170	11,64cA	15,61bAB	17,28aB
6172	11,88cA	16,09bA	17,40aB

Diâmetro do coleto (mm)

FLC (g L ⁻¹)	Diâmetro do coleto (mm)
0	3,61c*
3	7,04b
6	8,20a

*Médias seguidas por letras diferentes diferem a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

Número de folhas

Inoculante	FLC (g L ⁻¹)		
	0	3	6
0	3,67c*A**	7,25bB	9,79aA
6170	3,97cA	8,44bA	9,60aA
6172	4,50cA	8,40bA	9,50aA

Relação h/d

Inoculante	FLC (g L ⁻¹)		
	0	3	6
0	3,35a*A**	2,12bB	2,18bA
6170	3,28aA	2,25bAB	2,17bA
6172	3,30aA	2,33bA	2,16bA

*Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey, minúscula na linha e maiúscula na coluna**.

CONCLUSÃO

Em substrato com 3 g L⁻¹ de FLC o uso de inoculante estimulou o crescimento em altura e a produção de folhas das mudas. Os resultados indicam potencialidade para o uso de inoculante na produção de mudas de timbaúva, porém, necessitando de estudos adicionais relacionados ao tipo de substrato.

AGRADECIMENTOS